

Boletim Econômico SINMETAL

Vol. 127 10/2008



O Índice de Desempenho do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul apresentou queda de 4,6% em agosto de 2008, frente a julho. No acumulado do ano, ainda refletindo o desempenho anterior à atual crise financeira, os números continuam muitos positivos, com 16,07% de variação.

“ÍNDICE DE DESEMPENHO INDUSTRIAL METALMECÂNICO E ELETROELETRÔNICO”

O índice de desempenho industrial do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico Gaúcho variou -4,6% no mês. A queda foi generalizada. Os segmentos que mais apresentaram redução em agosto frente ao mês anterior foram: Automotivo, com -6,8%, Metalurgia, com -5,8% e Máquinas e Aparelhos Eletrônicos, com -5,6%. Mesmo a menor variação foi alta, de -2,3% do segmento de Máquinas e Equipamentos, mostrando um movimento em conjunto do setor. De fato, os resultados de julho mostraram-se fortemente positivos e uma diminuição do desempenho industrial frente ao mês anterior, já era esperada.

Assim, para uma melhor comparação, pode-se analisar o desempenho frente ao mesmo mês do ano passado, isto é, agosto de 2007. Nesta avaliação, o Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico continua mostrando bons números, com alta de 8,63%. Os segmentos que tiveram redução foram: Metalurgia Básica com -2,6% e Material Eletrônico, com -0,4%. De resto, as variações foram bastante positivas, com destaque para Máquinas e Equipamentos, com 17,1%, Máquinas e Aparelhos Elétricos, com 12,8% e Automotivo, com 10,2%. O ramo de Produtos de Metal mostrou aumento de 2,3% frente ao mesmo mês do ano passado. Pode-se dizer com o exposto que, mesmo com a variação mensal sendo negativa, o desempenho do setor continuava elevado, fruto do bom momento econômico porque passa o país.

Isto pode ser ratificado pelo Índice de Desempenho Industrial da Fiergs, que entre janeiro e agosto de 2008, variou 6,9%. Já o Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico teve impressionante alta de 16,08% nos oito primeiros meses do ano. Esse resultado é puxado pelo segmento de

Máquinas e Equipamentos, com 26,8% de variação, fruto de uma conjuntura extremamente favorável às máquinas e equipamentos agrícolas*. Não se pode deixar de mencionar o papel crucial do ramo Automotivo, com aumento de 16,2%, e que responde pela movimentação econômica de grande parte da cadeia metalmeccânica do estado. Produtos de Metal e Máquinas e Aparelhos Elétricos também vêm indicando excelente desempenho, acumulando expansão de 11,3% e 11,7%, respectivamente. Por fim, o segmento de Eletrônicos vem mostrando-se resistente frente à forte concorrência que se apresentou pela valorização do real, e cresceu neste ano 4,1%.

Destaque-se que esses resultados são de agosto de 2008, mês que não chegou a sentir os eventuais problemas da crise financeira internacional. Acredita-se que só a partir de outubro os números irão incorporar os efeitos da crise, mas a expectativa é de que os indicadores industriais para o mês de setembro mostrem uma conjuntura de maior acomodação industrial. Entretanto, para o ano de 2008, a perspectiva é de um saldo ainda muito positivo†.

Índice de Desempenho Industrial - Agosto de 2008 - RS

Segmentos	Acumulado no Ano (Jan-Ago)	Variação em Relação a Julho
Metalurgia básica	8,20%	-5,80%
Produtos de metal	11,30%	-4,60%
Máquinas e equipamentos	26,80%	-2,30%
Máquinas e Aparelhos Elétricos	11,70%	-3,10%
Máquinas e Material Eletrônico	4,10%	-5,60%
Automotivo	16,20%	-6,80%
Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico	16,07%	-4,70%

Fonte de dados brutos: UEE/FIERGS

* A classificação do IDI da Fiergs inclui Máquinas e Equipamentos Agrícolas no segmento de Máquinas e Equipamentos.

† Fonte de dados utilizados: FIERGS.